

Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 04.160.491/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	14.257	8,48
Letras do Tesouro Nacional – LTN	150.259	89,41
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA	164.516	97,89
Letras do Tesouro Nacional – LTN	2.024	1,21
TOTAL DA CARTEIRA	166.540	99,10
DISPONIBILIDADES	1	
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Mercado a Termo - DI	1.512	0,90
168.053	100,00	

EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	10	
Créditos diversos	133	
143		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 160.822.163 quotas de R\$ 1,0441	167.910	
168.053		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 7 DE DEZEMBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

	2000	2001
Patrimônio líquido		
Constituição 225.120.105 quotas de R\$ 1,0000	225.120	
Quotas emitidas 24.651.703	25.493	
Quotas resgatadas 88.949.645	(89.084)	
Varição no resgate de quotas	(2.120)	
Patrimônio líquido antes do resultado do período	159.409	
Resultado do período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	13.685	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	21	
13.706		
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	5.155	
Administrativas	49	
Outros despesas operacionais	5.205	
8.501		
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	5.205	
Patrimônio líquido no final do período		
Representado por 160.822.163 quotas de R\$ 1,0441	167.910	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183 do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 7 de dezembro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - termo DI é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas novas, considera-se o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor no dia da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,01% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa Mercantil & Futuro – BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no período foi de 4,41%.

8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação era de:

	Milhares de reais	Compra	Venda
Índice	23.755		
Os contratos de mercado a termo de DI estão registrados em conta de compensação e seus respectivos diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores", como demonstrados a seguir:			
	Milhares de reais		
	Conta de compensação	Diferencial a receber	
	102.000	1.512	

Mercado a Termo de DI: Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES27 de abril de 2001
Aos Administrador e CondôminosFundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 7 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreende, entre outros procedimentos: (a) o planejamento das trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 7 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS Ricardo Baldin
Auditores Independentes Sócios
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 2

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 04.160.551/0001-73

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	9.413	5,38
Letras do Tesouro Nacional – LTN	161.413	92,19
170.826	97,57	
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	2.117	1,21
TOTAL DA CARTEIRA	172.943	98,78
DISPONIBILIDADES	2	
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Diferencial termo - DI	2.136	1,22
DEVEDORES DIVERSOS	8	100,00
175.089		

EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	10	
Créditos diversos	96	
106		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 167.606.085 quotas de R\$ 1,0440	174.983	
175.089		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 7 DE DEZEMBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

	2000	2001
Patrimônio líquido no início do período		
Constituição 290.947.065 quotas de R\$ 1,0000	290.947	
Quotas emitidas 22.045.290	22.804	
Quotas resgatadas 145.386.370	(145.521)	
Varição no resgate de quotas	(3.268)	
Patrimônio líquido antes do resultado do período	164.962	
Resultado do período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	16.533	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	21	
16.554		
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	6.472	
Administrativas	60	
Outras	6.533	
10.021		
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	10.021	
Patrimônio líquido no final do período		
Representado por 167.606.085 quotas de R\$ 1,0440	174.983	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 2 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 7 de dezembro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - termo DI é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações de instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor no dia da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,01% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no período foi de 4,40%.

8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação era de:

	Milhares de reais	Compra	Venda
Índice	6.396		
Os contratos de mercado a termo de DI estão registrados em conta de compensação e seus respectivos diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores", como demonstrados a seguir:			
	Milhares de reais		
	Conta de compensação	Diferencial a receber	
	142.000	2.136	

Mercado a Termo de DI: Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES27 de abril de 2001
Aos Administrador e CondôminosFundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 2
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 2 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 7 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreende, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 2 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 7 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS Ricardo Baldin
Auditores Independentes Sócios
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 04.290.858/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa - M	931	100,00
TOTAL DA CARTEIRA	931	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	1	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	930	
Representado por 886 quotas de R\$ 1.049,3525	931	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO - LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Período de 22 a 31 de março de 2001
Patrimônio líquido no início do período	
Constituição 886 quotas de R\$ 1.043,6357	925
Patrimônio líquido antes do resultado do período	925
Resultado do período	
Rendas de títulos e valores mobiliários	5
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	5
Patrimônio líquido no final do período	
Representado por 886 quotas de R\$ 1.049,3525	930

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 22 de março de 2001. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira na qual o fundo possui aplicações, conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no dia das demonstrações financeiras.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor no dia da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração prevista no estatuto do fundo é de até 0,50% ao ano, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido e paga mensalmente.

6. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no período foi de 0,55%.

7. Quotas em carteira
O fundo de investimentos nos quais o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES27 de abril de 2001
Aos Administrador e CondôminosFundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 22 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreende, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 22 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS Ricardo Baldin
Auditores Independentes Sócios
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 02.474.263/0001-68

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	47.590	72,77
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Derivativos - M	5.876	8,99
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio - M	5.876	8,99
Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M	93	